

# FANTE

## SETOR DO VINHO

**Fante Industria de Bebidas Ltda.**  
Flores da Cunha, Rio Grande do Sul, Brasil

Formadora de papelão wrap-around  
Smiflexi LWP 30



VIDEO



GEO LOCATION



O respeito pelas tradições e o entusiasmo pela inovação são dois valores da missão da empresa Fante Indústria de Bebidas dos quais ela não abre mão, que há mais de 40 anos se dedica com paixão à produção de vinho e bebidas. A empresa com sede em Flores da Cunha, uma pequena cidade de 25.000 habitantes na região da Serra Gaúcha. Esta área é o coração do setor vitivinícola do Brasil, onde as tradições e os segredos desta arte são passados de pai para filho há mais de 3 gerações. A sociedade Fante Indústria de Bebidas é uma das protagonistas do panorama enológico local e a sua gama completa de bebidas (vinhos espumantes, licores, sucos e bebidas não alcoólicas) é muito apreciada no país e no exterior pela qualidade comprovada. A forte ligação com as tradições e a vocação para inovar são a base da atividade diária da Fante Indústria de Bebidas e do seu sucesso comercial. Além disso, a fusão de conhecimentos velhos e novos cria a combinação certa de competência técnicas, que, graças



a ingredientes cuidadosamente selecionados e perfeitamente dosados, permite produzir bebidas com um sabor único e uma identidade inconfundível. Graças à uma organização da empresa baseada em valores válidos como a família, a solidariedade e a cooperação, esta empresa alcançou ao longo dos anos uma posição destacada no contexto enológico brasileiro e também em 2012 obteve resultados de venda elogiáveis celebrados com uma linda festa que envolveu os empregados e as suas famílias.



# FLEXIBILIDADE E CONFECÇÕES PERSONALIZADAS

A Fante Indústria de Bebidas confiou à SMI com a sua experiência, para a instalação nos próprios estabelecimentos de uma máquina de confecção de caixas de papelão wrap-around. O modelo escolhido, uma LWP 30 Smiflexi, é uma máquina automática capaz de confeccionar garrafas de vidro de diferentes capacidades em velocidade máxima de 30 caixas/bandejas de papelão por hora. De fato, o engarramento em garrafas de vidro requer uma embalagem resistente à batidas e vibrações, que seja capaz de preservar o produto intacto e que possa ser facilmente empilhado na fase de paletização; foram estas as considerações básicas que orientaram a escolha da Fante Indústria de Bebidas pelas tecnologias avançadas oferecidas pela SMI. Uma ampla gama de produtos da empresa brasileira (vinhos, destilados, sucos e produtos não alcoólicos) poderá ser facilmente confeccionada em múltiplos tipos e configurações de pacote. A formadora de papelão wrap-around Smiflexi LWP 30 dispõe de um sistema mecânico de agrupamento do produto e é

capaz de realizar confecções em caixas de papelão diferentes por formato, capacidade e dimensões dos recipientes; especialmente, as garrafas de 1 litro dos produtos da marca Vodka Rajska, Aperitivo de malt whisky Black Stone e de Suco de Uva tinto integral Quinto do Morgado, tanto cilíndricas como quadradas, e as de 0,75 L e 0,3 L de Vinho

Tinto Cordelier Equilibrium, Espumante Cordelier Moscatel e Vinho Bordo Suave Quinta do Morgado foram embaladas em caixas wrap-around na configuração 3x4, enquanto a garrafa quadrada de 1 litro é confeccionada também no formato 2x3. Em pacotes com 6 unidades estão agrupadas também as garrafas maiores de 1,5 L e 2 L.



## A INTRODUÇÃO DO CULTIVO DA VIDEIRA



O primeiro registro histórico da cultura da videira no Brasil remonta a 1626; naquele ano o padre jesuíta Roque Gonzáles da Santa Cruz, oriundo de Buenos Aires, depois de ter atravessado o rio Uruguai fundou a primeira missão brasileira na região que hoje é o Rio Grande do Sul. Com a construção do convento teve início também o cultivo da videira, que se adaptava bem às características do terreno e às condições climáticas; contudo, foi no período de 1870/1875 que a viticultura local entrou em uma fase decisiva, graças ao aumento da imigração italiana cujas tradições e competências agrícolas foram aplicadas também a este setor. Contudo, a produção de vinho permaneceu limitada somente no

contexto local até os anos 70 do século XX. Na década sucessiva o crescimento constante do consumo de vinho no Brasil fez com que as importações deste produto crescesse, criando assim um mercado interno de grande interesse também para os produtores locais; em poucos anos, graças à chegada de novas tecnologias de produção, estes produtores tiveram a oportunidade de industrializar o processo e começar a comercialização dos vinhos em escala nacional, dando assim um impulso decisivo ao sucesso definitivo da vitivinicultura brasileira. De acordo com os últimos dados do IBRAVIN (Instituto Brasileiro do Vinho) o consumo anual de vinho no Brasil acha-se por volta de 2,5 litros por pessoa, com previsões de grande crescimento para os próximos anos. Em 2014 o Brasil sediará a Copa Mundial de Futebol e em 2016 no Rio de Janeiro serão realizadas as Olimpíadas; estes dois eventos internacionais poderão dar um impulso adicional ao setor do vinho, influenciando positivamente o consumo das muitas variedades de vinho local devido aos milhões de visitantes estrangeiros esperados.

## PARA CADA UM

## A CONFECCIONADORA MAIS ADEQUADA

A tecnologia de embalagem wrap-around desenvolvida pela SMI para as aplicações em alta velocidade (confeccionadoras Smiflexi série WP) foi aplicada à gama de formadoras de papelão de velocidade média da série LWP. A série Smiflexi LWP, apropriada para atender as necessidades de produção de até 30 pacotes/minuto, é caracterizada por um design modular simplificado, que permite reduzir o tempo de montagem na fábrica e, conseqüentemente, o prazo de

entrega ao usuário final. Por exemplo, o armazém de papelões acha-se inteiramente alojado debaixo da esteira de entrada da máquina, graças ao fato que a velocidade reduzida de produção não requer módulos extras de estocagem dos papelões para garantir uma certa autonomia de funcionamento, como, por outro lado se dá no caso da série WP; tal solução reduz significativamente o espaço de ocupação dos modelos LWP e permite a instalação mesmo em sistemas de confecção com espaços limitados.



INSTALLATION / Fonte

MOVIMENTOS  
FLUIDOS E PRECISOS

As formadoras de papelão Smiflexi da série LWP confeccionam diferentes tipos de recipientes rígidos em caixas e/ou bandejas de papelão ondulado. As máquinas que pertencem a esta série possuem um distribuidor oscilante motorizado, situado na esteira de entrada, que facilita a canalização dos recipientes soltos para a zona de agrupamento no formato desejado e que previne paradas bruscas no fluxo de alimentação. A formação do grupo de recipientes ocorre através de um sistema mecânico composto por um separador pneumático e por uma barra sincronizada de suporte; o primeiro afasta os dois grupos consecutivos de recipientes soltos, enquanto a segunda, que recebe os produtos do separador pneumático, completa a operação de composição do formato de pacote desejado e acompanha este último até a formadora de caixas/bandejas. A operação de troca de formato das formadoras de papelão Smiflexi da série LWP é de tipo manual, mas, já que não requer substituição de nenhum componente mecânico ou eletrônico da máquina, a troca pode ser efetuada de modo simples e rápido. Depois de ter completado as regulagens mecânicas previstas, o operador deve simplesmente selecionar no terminal de controle POSYC o novo formato a ser processado. Também, a passagem de um pacote com dimensões reduzidas para um com dimensões diferentes pode ser efetuada em pouco tempo, visto que o operador tem a possibilidade de trocar facilmente o passo da máquina utilizando os indicadores coloridos de posição situados nas correntes de movimentação do produto.

